



24/8/2021

O Taguaparque, um dos maiores parques urbanos do Distrito Federal, que recebe cerca de 20 mil pessoas nos fins de semana, vai ganhar uma série de novos equipamentos. Entre eles, a 'Vila da Criança', pista de atletismo e cooper, além de novos Pontos de Encontro Comunitários

(PECs). De acordo com a Administração Regional de Taguatinga, o espaço de 90 hectares de extensão receberá investimentos de R\$ 15 milhões até o próximo ano. Em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer, sairá do papel a esperada pista de atletismo, a reforma da pista de cooper de 12 km, o ginásio poliesportivo e a quadra de areia. Neste conjunto esportivo, os recursos são oriundos de uma emenda da Deputada Federal Celina Leão, de R\$ 8,9 milhões. Para as crianças, uma vila totalmente inclusiva começa a ganhar forma no 'coração' do parque. O espaço vai dispor de parquinhos convencionais e outros com brinquedos adaptados para aqueles com deficiência ou mobilidade reduzida, além de um cantinho onde elas possam desenvolver a psicomotricidade. Biblioteca e sala de amamentação também fazem parte da nova vila. "Ali está sendo criado um local onde todo o público infantil e suas famílias vão se encontrar. Uma preocupação com a acessibilidade e a inclusão social. Até o final do ano, esperamos concluí-lo", revela o administrador Bispo Renato Andrade. A vila foi concebida dentro do projeto Criança Feliz Brasiliense, da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes). O custo estimado para a reforma é de R\$ 260 mil. A secretária da área social do governo e primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, defende o projeto. "É importante ver investimentos como esses por parte da Administração Regional de Taguatinga, onde os direitos da criança são respeitados. São espaços como esses que permitem que as crianças se sintam pertencentes do seu território, ou seja, acolhidas". Atualmente há três PECs espalhados pelo Taguaparque. Mas esse número deve ser dobrado, segundo o gerente do parque, Daniel Leite. "O objetivo é preencher a extensão do Taguaparque com mais quadras poliesportivas, PECs, quadras de futevôlei. Valorizar o esporte também é nossa prioridade", observa Leite. "É o melhor ponto de lazer de toda a região e as mudanças são robustas. Vamos, inclusive, consultar a população e fazer estudos sobre a possibilidade de colocarmos estabelecimentos gastronômicos no parque", projeta Bispo Renato.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Arte/Divulgação GDF